

transferidos para placas de Petri contendo ágar-água 2% e depositados em torno do centro das placas, equidistantes entre si. As placas foram mantidas em B.O.D. a 25°C por cinco dias, no escuro, até a completa colonização da superfície do meio. A seguir, adicionou-se 0,5 mL da suspensão do nematóide contendo cerca de 100 espécimes por placa. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com cinco repetições, sendo cada repetição constituída por uma placa. As avaliações foram feitas 24 e 48 horas após a adição dos nematóides, contando-se o número de nematóides predados com auxílio de um estereoscópio. Espécimes do nematóide capturados, conidióforo, conídios e estrutura de captura dos fungos na forma de rede tridimensional foram documentados utilizando-se um sistema de aquisição de imagens constituído por uma câmara digital Sony Hyper HAD, montada sobre um microscópio Olympus BX50 e acoplada a um microcomputador. Todos os isolados dos fungos testados foram igualmente patogênicos a *Panagrellus* sp., tendo capturado 100 % dos nematóides adicionados às placas no período de 48 horas após a adição desses às culturas dos fungos.

**PATOGENICIDADE DE *Arthrobotrys musiformis* E *A. oligospora* A *Pratylenchus jaehni* IN VITRO [PATHOGENICITY OF *Arthrobotrys musiformis* AND *A. oligospora* TO *Pratylenchus jaehni* IN VITRO]** BECARO, C.K.; SOARES<sup>1</sup>, P.L.M.; BARBOSA, B.F.F.; GONZAGA, V.; SANTOS, J.M. UNESP/FCAV, Dep. de Fitossanidade, Jaboticabal, SP, CEP 14884-900; <sup>1</sup>Doutorando FCAV. Email: camilakauffmann@bol.com.br

Avaliou-se a patogenicidade de *Arthrobotrys musiformis* e de *A. oligospora*, in vitro, ao nematóide das lesões radiculares dos citros (*Pratylenchus jaehni*). Quatro discos de micélio de 5 mm de diâmetro dos diferentes isolados, produzidos em BDA foram transferidos para placas de Petri contendo ágar-água 2% e depositados em torno do centro das placas, equidistantes entre si. As placas foram mantidas em B.O.D. a 25°C por cinco dias, no escuro, até a completa colonização da superfície do meio. A seguir, 100 espécimes de *P. jaehni*, obtidos de culturas axênicas em discos de cenoura, foram transferidos em 0,5 mL de suspensão aquosa para cada placa. O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado, com cinco repetições, sendo cada repetição constituída por uma placa. As avaliações foram feitas 24, 48, 72 e 96 horas após a adição dos nematóides às culturas dos fungos. Os dados obtidos confirmaram que nenhum dos isolados testados foi patogênico a *P. jaehni* até 96 horas após a adição dos nematóides às culturas dos fungos.

**CHAVE ILUSTRADA PARA AS ESPÉCIES DE *Pratylenchus* NO BRASIL COM ÊNFASE NA DISTINÇÃO ENTRE *P. jaehni* E ESPÉCIES ESTREITAMENTE RELACIONADAS [ILLUSTRATED KEY TO SPECIES OF *Pratylenchus* IN BRAZIL WITH EMPHASIS ON THE DISTINCTION OF *P. jaehni* FROM CLOSELY RELATED SPECIES].** GONZAGA<sup>1</sup>, V. & SANTOS<sup>2</sup>, J.M. <sup>1</sup>Embrapa Cenargen/Doutorando FCAV/UNESP; <sup>2</sup>FCAV/UNESP, Via de Acesso Paulo D. Castellane, s/n Jaboticabal, SP, CEP 14884-900. Email: vilmar@cenargen.embrapa.br.

O nematóide das lesões radiculares dos citros (*Pratylenchus jaehni*), descrito em 2001, já foi encontrado em pomares de 28 municípios paulistas e dois mineiros. O presente trabalho teve por objetivo a elaboração de uma chave ilustrada para a identificação das principais espécies de *Pratylenchus* que ocorrem no Brasil, a saber: *P. brachyurus*, *P. coffeae*, *P. jaehni*, *P. penetrans*, *P. vulnus* e *P. zaeae*. Espécimes foram montados em lâminas temporárias, em água, e documentados em um sistema de aquisição de imagens constituído por uma câmera digital sobre um microscópio óptico composto e acoplada a um computador.

As mensurações, nas imagens digitalizadas, foram efetuadas utilizando-se o software Image-Pro® Plus 4.1. A chave foi construída com base nos caracteres: presença ou ausência de machos na população, ausência ou presença e forma da espermateca, número de anéis na região labial, forma dos contornos da região labial, comprimento do estilete, posição relativa da vulva (V%), forma da cauda e tamanho relativo do corpo. Visto que ocorre acentuada variabilidade intraespecífica em todas as espécies, pelo menos 10 fêmeas, preferencialmente mais, devem ser examinadas. Com base nessa chave, a identificação de *P. jaehni* fica restrita à separação dessa espécie das populações de *P. brachyurus* e de *P. coffeae*, já que essas três espécies possuem dois anéis na região labial. Em *P. brachyurus*, usualmente, não são encontrados machos na população e as fêmeas não exibem espermateca funcional, o que a distingue das outras duas espécies, que são anfimíticas. Em *P. jaehni*, o estilete é  $\leq 15 \mu\text{m}$ , o valor de V% é  $\leq 79$ , a espermateca é esférica e a extremidade da cauda é hemisférica. Em *P. coffeae*, o estilete é  $> 15 \mu\text{m}$ , V%  $> 79$ , a espermateca é mais ovalada e a cauda é truncada. Em *P. zaeae* e *P. penetrans* são observados três anéis na região labial e em *P. vulnus* três ou quatro. Em *P. zaeae*, o valor de V% é menor que nas demais espécies do grupo e a espermateca não é funcional, sendo os machos muito pouco frequentes